

2015



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO

RELATÓRIO ANUAL E PARECER
DO CONSELHO FISCAL



PÁRA CLUBE NACIONAL OS BOINAS VERDES

ÍNDICE

| ASSUNTO | PÁGINA |
|---|-----------|
| I – Relatório de Gestão e Contas da Direcção | 3 |
| 1 – Apresentação / Finalidade..... | 3 |
| 2 – Nota Introdutória..... | 4 |
| 3 – Áreas de Actuação e Respektivas Actividades..... | 5 |
| 4 – Considerações Finais..... | 9 |
| 5 – Contas do Exercício de 2015..... | 10 |
| II – Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal | 15 |
| 1 – Relatório Anual da Actividade Fiscalizadora..... | 15 |
| 2 - Parecer sobre o Relatório e Contas... | 16 |

Vila Nova da Barquinha, 04 MARÇO 2016

I - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO em 2015

1 - APRESENTAÇÃO / FINALIDADE

O Pára-Clube Nacional "OS BOINAS VERDES", pessoa coletiva cujo numero de identificação fiscal é: 501621350, doravante designado abreviadamente por "Pára-Clube" ou "Associação", tem a sua sede na Rua Pedro Álvares Cabral, 4, freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, é uma associação cultural, recreativa e desportiva, sem fins lucrativos, sem carácter político, partidário ou religioso, fundada no dia 19 de Outubro de 1977 e cujos Estatutos, publicados no Diário da República nº 262 – III Série –, de 12Nov77, foram posteriormente alterados por escritura pública de 22 de Março de 1999, publicada no Diário da República nº 51 – III Série –, de 01 de Março de 2000.

A Associação encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova da Barquinha sob o nº 82.

É uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, nos termos e condições definidas na lei, estatuto que lhe foi reconhecido por despacho de 22 de Julho de 1992 do Exmo. Senhor Primeiro-Ministro, conforme publicação inserta no Diário da República nº 178 – II Série –, de 04 de Agosto de 1992. Sendo-lhe reconhecida deste modo a relevância dos serviços que presta à comunidade, encontra-se sujeita aos benefícios e obrigações decorrentes do estatuto das Pessoas Colectivas de Utilidade Pública.

As atribuições cometidas ao Pára-Clube, definidas no artigo 4.º – *Objecto* – dos seus Estatutos, são desempenhadas por diversos órgãos, nos termos das competências que para os mesmos estão definidas, sendo a Direcção o órgão executivo responsável pelos actos de administração, orientação e resolução de todos os assuntos de vida corrente do Pára-Clube (artº 24º - Da Direcção).

Dando cabal cumprimento ao preceituado na Alínea f) do Artigo 70º e Artigo 80º, ambos do Regulamento Interno do Pára-Clube Nacional "OS BOINAS VERDES", a Direcção eleita para o biénio 2014/2015, apresenta o **Relatório de Gestão e respectivas Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**, a que junta o **Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal**, para que sejam submetidos à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral.

2 - NOTA INTRODUTÓRIA

O tempo que decorreu desde a última Assembleia Geral em 21 de Março de 2015, não trouxe alterações significativas ao panorama com que fomos confrontados, dando indícios de que assim se deverá manter.

Perante a limitada disponibilidade financeira do Pára Clube, vimo-nos impossibilitados de alterar o curso dos acontecimentos, tal como pretendíamos, ou seja, em termos gerais, partimos para o objectivo de ampliar e diversificar as actividades a desenvolver, buscando novas fontes de receita. Pelas mais variadas razões não o temos conseguido. No entanto realizámos o lançamento e distribuição do Livro "**Ao Ritmo do Guia**", *memorias de um curso de paraquedismo militar*, com o apoio dos autores (Mário José Anacleto dos Santos, Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo e José Manuel Lopes dos Santos Correia), do Comando da Brigada de Reação Rápida, da Escola de Tropas Paraquedistas (Atual Regimento de Paraquedistas), ainda com o apoio dos Municípios de Alter do Chão, Constância, Entroncamento, Estremoz, Leiria, Oeiras, Tomar e Vila Nova da Barquinha, e outras Empresas/Entidades, Antarte, Arko security, Delta Cafés, FTP Vinhos, Luís Almeida, Milícia, OFM e "Pára Equipa" - cuja receita reverteu para o Para Clube.

Não tendo conseguido gerar outras receitas extra, continuámos a nossa política de contenção de despesas até onde nos foi possível. Renegociamos o contrato e o equipamento de impressão e fotocópias, negociamos com a PT o fornecimento do serviço de voz e Internet, melhorando a qualidade do serviço, pagando menos. Negociamos a comissão de acompanhamento e gestão do empréstimo, conseguimos uma redução de 50%, e, ficámos com a certeza de que a sobrevivência do Clube passa sobretudo pela anulação da dívida à CGD (cujo montante atual é de €110.222,16 cento e dez mil duzentos e vinte e dois Euros e dezasseis cêntimos), a qual nos tem condicionado em termos de outros investimentos.

Além deste ponto crucial, tentámos também pugnar por:

- Uma maior aproximação entre o Pára Clube e os seus Associados;
- Uma acção alargada de marketing que permitiu atrair mais praticantes e, concomitantemente, aumentar as receitas;
- Uma diversificação das actividades de forma a ir de encontro às expectativas do maior número possível de sócios e/ou praticantes, de modo a possibilitar a garantia de obtenção permanente de receitas, sobretudo quando alguma delas esteja numa fase menos favorável, como sucede no caso do pára-quedismo, frequentemente condicionada pelas condições meteorológicas;
- Uma campanha imaginativa para obtenção de patrocínios ou subsídios, que nos permitam assegurar, não só o funcionamento do Pára Clube, como também garantir uma margem para investimento que possibilite a substituição e aquisição dos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das diversas actividades.

3 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO E RESPECTIVAS ACTIVIDADES

O nosso programa geral para o biénio 2014/2015 compreendia os seguintes **Objectivos Gerais**:

- Pugnar por honrar a herança deixada pelas direcções anteriores;
- Promover actividades e eventos de carácter associativo, social, cultural e desportivo;
- Transformar a sede num espaço vivo que atraia os associados;
- Estimular o convívio e a solidariedade entre os associados;
- Possibilitar aos associados a prática de actividades desportivas ou de lazer;
- Fomentar a interacção com as associações de pára-quedistas;
- Atrair os jovens, preferencialmente os futuros militares, para a prática do pára-quedismo, influenciando-os para virem a ingressar nas Tropas Pára-quedistas;
- Divulgar o PCNBV e as suas actividades, através de uma política de informação e relações públicas adequada e de eventos interessantes e inovadores;
- Tirar o máximo rendimento dos meios disponíveis, sem deixar de equacionar outras formas de rentabilização da escola de pára-quedismo;
- Procurar soluções para prover o pagamento da dívida;
- Manter o bom relacionamento e cooperação com os órgãos e entidades da administração local e central, instituição militar, em especial o Comando e as Unidades de Tropas Pára-quedistas, outras organizações e colectividades;
- Aproveitar os projetos de desenvolvimento regional da Comunidade Intermunicipal, do tecido empresarial no âmbito dos apoios do QREN/Proder e Portugal 2020, no novo quadro comunitário de apoio, para dinamizar o PCNBV.

Para concretizar tais objectivos, foram estabelecidas actividades a desenvolver nas diversas áreas, ao longo dos dois anos, algumas das quais já vinham de programas e iniciativas anteriores e mantiveram-se em 2015. Importa agora verificar o que efectivamente se realizou. Para o efeito, apresentamos os quadros seguintes:

a. Actividades de Pára-quedismo

| ACTIVIDADES PLANEADAS | |
|---|------------------------------------|
| Levar a cabo cerca de 15 Cursos de Pára-quedismo formando um total aproximado de 90 alunos | <u>Não totalmente CONCRETIZADA</u> |
| Efectuar cerca de 1000 Saltos de Treino | <u>CONCRETIZADA</u> |
| Realizar 15 Demonstrações | <u>CONCRETIZADA</u> |
| Organizar a Taça de Pára-quedismo - Prova de Precisão de Aterragem, em parceria com a Escola de Tropas Pára-quedistas e com a Federação Portuguesa de Pára-quedismo | <u>CONCRETIZADA</u> |
| Organizar três Provas de Precisão de Aterragem da Taça de Pára-quedismo, com apoio da Federação Portuguesa de Pára-quedismo e de outras entidades em Chamusca, Samora Correia e Elvas | <u>CONCRETIZADA</u> |

(1) Número de Alunos Formados

| 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 76 | 122 | 84 | 81 | 82 | 87 | 37 |

(2) Saltos de Manutenção

| ANO | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|-------------|
| Automáticos | 162 | 320 | 252 | 275 | 298 | 329 | 222 |
| Manuais | 536 | 427 | 380 | 422 | 871 | 754 | 1568 |
| Tandem | 32 | 23 | 28 | 28 | 38 | 51 | 70 |

(3) Demonstrações

| 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 10 | 7 | 12 | 7 | 17 | 15 | 14 |

b. Actividades Administrativas e Financeiras

| ACTIVIDADES PLANEADAS | |
|--|------------------------------------|
| Rentabilizar os equipamentos de apoio administrativo | NÃO Totalmente CONCRETIZADA |
| Garantir a atribuição dos distintivos aos associados com 25 Anos | Não Totalmente CONCRETIZADA |

(1) Receitas com associados

| | |
|--------------------------------|-------------------|
| Quotizações – 273 Sócios..... | 6.347,00 € |
| Donativos..... | 9.405,00 € |
| Livro “Ao Ritmo do Guia” | 2.605,00 € |

(2) Subsídios

| | |
|--|-------------------|
| - Do Município de Chamusca - Prova Paraquedismo..... | 3.480,00 € |
| - Do Município de Alter do Chão | 500,00 € |
| - Do Município de Entroncamento | 200,00 € |
| - Do Município de Vila Nova da Barquinha | 250,00 € |
| - Do Município de Constância | 200,00 € |
| - Junta da Freguesia de Vila Nova Barquinha | 150,00 € |

(3) Rendas e Alugueres

| | |
|--|--------------------|
| -Restaurante “Ribeirinho” (Fracção A)..... | 4.200,00 € |
| -Loja do Cidadão (Fracção B) | 11.280,00 € |

(4) Despesas

| | |
|---|--------------------|
| -Amortização, Juros da Dívida e Comições..... | 16.463,00 € |
| -Remunerações funcionários | 14.023,00 € |
| -Seguros | 4.786,00 € |
| -Electricidade EDP | 881,00 € |
| -Água | 149,00 € |
| -Telemóvel, Telefone, Fax e Internet | 1.321,00 € |
| -Equipamentos Administrativos(Fotocopiadora/Impressora) ... | 1.284,00 € |
| -Expediente e Correio (CTT)..... | 610,00 € |

c. Outras Actividades Desportivas, Recreativas e Culturais

| ACTIVIDADES PLANEADAS | |
|---|--------------------------------|
| Realizar um seminário, com a presença do maior número possível de instrutores de pára-quedismo, para discussão das diferentes modalidades de funcionamento da Escola de Pára-quedismo | <u>CONCRETIZADA</u> |
| Promover uma reunião com todos os pilotos do nosso meio aéreo (actuais e anteriores) para discussão sobre as características que, idealmente, deveria ter a aeronave do PCNBV, obedecendo sempre ao princípio do custo/eficácia | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> |
| Realizar eventos lúdicos e culturais com vista a concretizar o projecto "Sede Viva". | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> |

d. Actividades de Relações Públicas e Divulgação

| ACTIVIDADES PLANEADAS | | | |
|--|---|---|---|
| Apresentar projectos e medidas para a promoção da imagem do PCNBV e da modalidade pára-quedismo; | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Elaborar um projecto de protocolo com o EME, a apresentar a BrigRR para discussão da sua viabilidade, visando a prestação de serviços com base na disponibilização do nosso meio aéreo actual ou outro que se venha a justificar adquirir; | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Elaborar propostas de financiamento de material, nomeadamente pára-quedas, por patrocínio de empresas de grande dimensão, oferecendo como contrapartida a publicidade às mesmas, através do pára-quedismo desportivo; | <u>CONCRETIZADA</u> | | |
| Reunir com as Câmaras Municipais da região, com a NERSANT e Sociedade Parque Almourol para apresentação do PCNBV e divulgação das nossas actividades e oferta; | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Reunir com Institutos e Escolas da região, igualmente com o intuito de apresentar o PCNBV e divulgar as nossas actividades e oferta; | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Rever protocolo com EME relativo às instalações, estacionamento e utilização da aeronave | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Estabelecer e manter o contacto com outras Associações de Pára-quedistas, disponibilizando-nos, sempre que as condições o permitam, para a realização de cursos fora da área de Tancos | <u>NÃO Totalmente CONCRETIZADA</u> | | |
| Dinamizar o pára-quedismo nos órgãos de comunicação social sempre que realizemos eventos que mereçam o interesse regional ou mesmo nacional | <u>NÃO Totalmente CONCRETIZADA</u> | | |
| Anunciar a nossa actividade em jornais, revistas e outros meios de comunicação social | <u>NÃO CONCRETIZADA</u> | | |
| Elaboração/confecção de material de promoção diverso, tal como camisolas/pólos, calendários, horários escolares, etc. | <u>CONCRETIZADA</u> | | |
| Manteve o site do PCNBV: WWW.osboinasverdes.pt |  | Mantém o "Facebook"  Pára Clube Nacional "Os Boinas Verdes" |  |

e. Finanças

No ano que findou em 31 de Dezembro de 2015, tal como vem sendo efectuado desde 2004, data em que alguns dos elementos desta direcção assumiram funções, a área financeira que inclui o controle dos réditos e dos gastos, a contabilização, o tratamento dos documentos de receita e despesa, a elaboração das declarações para a Autoridade Tributária e Aduaneira, Instituto da Segurança Social, para o Gabinete de Estratégia e Planeamento, entre outras obrigações é assegurada pelo Director Financeiro sem qualquer custo para o “Para Clube Nacional os Boínas Verdes”.

Foi mantida a política de redução de gastos, quanto aos telefones e telecomunicações foram renegociados os contratos com a PT, e com a Vodafone de forma a baixar os valores a pagar.

Foi estabelecido e mantido o protocolo com a “Associação Nacional Cinotecnicos Pára-Quedistas” e com a “Associação de Pára-Quedistas Ordem dos Grifos 63”, por forma e a poderem ter a sua sede e desenvolver a sua actividade a partir das nossas instalações mediante uma compensação financeira de forma a ajudar nas despesas administrativas.

Os custos variáveis mantiveram a média dos últimos anos, contudo os proveitos aumentaram, embora ligeiramente, tendo contribuído significativamente para o efeito, a manutenção da actividade do restaurante, o funcionamento da loja do cidadão e também a generosidade de alguns sócios e amigos do Pára Clube, que contribuíram com donativos, o que ajudou de alguma forma que, o resultado líquido do exercício fosse 72,72€, tendo em conta todas as adversidades que passamos e o objetivo a que nos propomos não é gerar lucros, como se pode verificar no quadro comparativo que se segue:

| Resultados | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Result. antes gastos de Financiamento | 6.421,29 | 6.781,75 | 5.732,08 | 6.067,87 | 5.616,64 |
| Resultados financeiros | (5.796,24) | (6.726,03) | (4.995,44) | (6.699,72) | (5.829,00) |
| Resultados Operacionais = Res.Liquido | 625,05 | 55,72 | 736,64 | (631,85) | (212,36) |

Os capitais próprios foram mantidos. Os investimentos financeiros durante o ano de 2015 foram irrelevantes.

As existências não têm relevância material, sendo constituídas por combustíveis em armazém, destinados ao consumo da aeronave.

O Pára Clube continua a efetuar um esforço para recuperar uma dívida de terceiros, já vencidas há algum tempo, não teve no entanto, ainda esta Direcção engenho e arte suficiente para conseguir a sua total recuperação, contou com o apoio de um associado que gratuitamente interpôs uma acção no tribunal do Entroncamento a fim de cumprir tal desiderato..

O Pára Clube tem uma dívida a médio e longo prazo no valor de €110.222 (cento e dez mil duzentos e vinte e dois euros), com hipoteca do edifício das fracções A (Restaurante/Café) e B (Loja do Cidadão) do edifício Sede, perante a Caixa Geral de Depósitos.

Não obstante todas estas dificuldades, o Pára Clube tem ainda uma dívida ao IAC fornecedor do motor e manutenção do avião no valor de 5.310,00€, á LASI pela aquisição de equipamentos de salto em 17.160,00€ e tem uma dívida particular no valor de 4.553,00 €, que vão sendo negociadas, e, na medida do possível, satisfeitas dentro dos prazos acordados com os credores.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. Áreas críticas

Face ao acima exposto sobre a gestão da Direcção e às contas infra apresentadas, as áreas que se afiguram mais críticas e que, como tal, nos merecem maior preocupação, são as seguintes:

- O serviço da dívida à CGD, cujo encargo mensal em 2015 obrigou ao pagamento médio de cerca de (€ 1.350,00 / mês);
- Os equipamentos mais antigos, que continuam a garantir a segurança na sua utilização vão sendo utilizados, mas foram adquiridos quatro novos conjuntos completos tendo a empresa oferecido mais um conjunto completo e uma calote também novos, que estão já em utilização.
- Os custos, de operação e manutenção da aeronave. De referir que em 2015 atingiu um montante de 7.910.00€ (sete mil novecentos e dez Euros), Efetuou a substituição do rádio, uma revisão anual, uma de 200 Horas e uma de 50 Horas.

b. Acções a desenvolver para fazer face às principais preocupações

- Continuamos a procurar soluções que permitam o pagamento da dívida ou, no mínimo, a sua regular amortização;
- Prosseguimos com as diligências necessárias no sentido de conseguir a aquisição de equipamentos de salto, vamos efetuando os pagamentos faseados através de verbas eventualmente provenientes de patrocínio de empresas por contrapartida de publicidade;
- Prosseguimos as nossas orientações, com vista à concretização em 2015, dos contactos com órgãos e entidades da Administração Pública e do Poder Local, com a Instituição Militar e com Empresas e Grupos Privados, de modo a podermos dar a conhecer a oferta de actividades do Pára Clube visando contrapartidas financeiras (donativos, patrocínios e subsídios).

c. Comentários finais

Reafirma-se a convicção de que no associativismo não há Plano nem Objectivos que se concretizem se não houver o envolvimento directo e participativo dos associados e uma Direcção actuante, eficaz e, sobretudo, alguma disponibilidade financeira. Independentemente dos números, mas sem os desconsiderar, dado serem a linguagem universal da variação patrimonial, queremos deixar expresso que mobilizamos todas as nossas forças, saber, arte e engenho, procurando seguir a dinâmica de anos anteriores, na esperança de encontrar as melhores soluções para a construção e consolidação de uma vida associativa mais forte e mais profícua.

5 - CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Balanço Individual

| Balanço individual em 31 de Dezembro de 2015 | | Valores em Euros | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 756.480,00 | 739.680,00 |
| Activos intangíveis | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Activos por impostos diferidos | | | |
| Activos não correntes detidos para venda | | | |
| | | 756.480,00 | 739.680,00 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | 1.926,18 | 3.837,00 |
| Clientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Outras contas a receber | | | |
| Diferimentos | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 9.367,03 | 4.458,53 |
| | | 11.293,21 | 8.297,03 |
| Total do activo | | 767.773,21 | 747.977,03 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital realizado | 1 | 223.628,16 | 223.628,16 |
| Acções (quotas) próprias | | | |
| Resultados transitados | | 133.343,14 | 133.287,42 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | | |
| | | 356.971,30 | 356.915,58 |
| Resultado líquido do período | | 625,05 | 55,72 |
| Total do capital próprio | | 257.596,35 | 356.971,30 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 5.310,00 | 9.176,17 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Financiamentos obtidos | 2 | 110.222,16 | 120.888,84 |
| Outras contas a pagar | | | |
| Diferimentos | | 268.827,70 | 252.283,72 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | 3 | 25.817,00 | 8.657,00 |
| | | 410.176,86 | 391.005,73 |
| Total do passivo | | 410.176,86 | 391.005,73 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 767.773,21 | 747.977,03 |

Nota: 1 - Fundo associativo

Nota: 2 - Dívida do Empréstimo com hipoteca à Caixa Geral de Depósitos


Nota: 3 - Dívida ao Presidente Carlos Jerónimo, João Salles e LASI

| Demonstração individual dos resultados por naturezas | | | |
|--|-------|------------------|------------|
| Período findo em 31 de Dezembro de 2015 | | Valores em Euros | |
| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERIODOS | |
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
| Vendas e serviços prestados | | 35.424,76 | 39.998,70 |
| Subsídios à exploração | | 4.750,00 | 4.400,00 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas | 1 | 15.480,00 | 14.760,00 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 11.235,60 | 18.328,65 |
| Fornecimentos e serviços externos | | 23.663,10 | 21.511,91 |
| Gastos com o pessoal | | 14.023,00 | 14.750,00 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 2 | 6.658,77 | 6.726,03 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 3 | 6.347,00 | 8.939,64 |
| Outros gastos e perdas | | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 6.421,29 | 6.781,75 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | | |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 6.421,29 | 6.781,75 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | 5.796,24 | 6.726,03 |
| Resultado antes de impostos | | 625,05 | 55,72 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | 625,05 | 55,72 |

Nota: 1 - Rendas e alugueres recebidos no ano 2015

Nota: 2 - Outros Custos Operacionais, amortizações do ano 2015

Nota: 3 – Quotas, jóias e donativos dos nossos associados recebidas em 2015

| Mapa de Património Fixo - Ano 2015 | |
|--|---------------------|
| Descrição | Valor |
| Anos Anteriores | |
| Edifício Sede - Fração A - Restaurante | 90.060,00 € |
| Edifício Sede - Fração B - Loja do Cidadão | 252.840,00 € |
| Edifício Sede - Fração C - Sede | 277.560,00 € |
| Terreno Contiguo á Sede | 6.200,00 € |
| Aeronave Cesna 206 CS-AKY | 60.000,00 € |
| Carrinha Mazda E2200 87-92-EX | 750,00 € |
| Carrinha Fiat Tempra 54-41-EZ | 500,00 € |
| 14 Equipamentos de Salto | 24.770,00 € |
| Equipamento Administrativo | 6.000,00 € |
| Equipamento de restauração e bebidas | 10.000,00 € |
| Mobiliário Diverso | 8.000,00 € |
| Sub-Total | 736.680,00 € |
| Ano Corrente | |
| Aquisição de 4 equipamentos de salto Completos | |
|  LASI Lasi Eletrónica | |
| Sub-Total | 19.800,00 € |
| Total | 756.480,00 € |

Mapa de Pagamentos e recebimentos

| Recebimentos | | Pagamentos | |
|-----------------------------------|--------------------|--|--------------------|
| 1. Recebimentos actividade | | 1. Funcionamento | |
| Jóias e quotas | 6.346,74 € | Pessoal | 14.023,00 € |
| Actividades | 35.424,76 € | Seguros | 4.698,60 € |
| Doações | 9.405,00 € | Rendas amortização do Empréstimo | 10.666,68 € |
| Subsídios | 4.780,00 € | Manutenção | 9.958,20 € |
| Outros | 2.700,00 € | Água, electricidade | 1.632,00 € |
| 2. Recebimentos comerciais | | Representação e deslocações | 2.964,00 € |
| 3. Recebimentos capitais | | Comunicações, Telefones e CTT | 2183,00 € |
| 4. Recebimentos prediais | | Material de escritório | 2.013,69 € |
| Rest. "Ribeirinho" (Fração - A) | 4.200,00 € | Higiene, segurança e conforto | 226,60 € |
| Loja do Cidadão (Fração - B) | 11.160,00 € | Despesas específicas actividades | 15.780,72 € |
| | | Juros e Comissões Empréstimo | 5.796,20 € |
| | | Outras | 458,00 € |
| | | 2. Investimento | |
| | | Aquisição de equipamentos | 2.640,00 € |
| | | Aquisição ou construção de instalações | |
| | | Outras | 700,00 € |
| TOTAL | 74.136,50 € | TOTAL | 73.740,69 € |
| Saldo do ano anterior | | | 368,69 € |
| Receitas | | | 73.436,50 € |
| Despesas | | | 73.740,69 € |
| Saldo para o ano seguinte | | | 764,50 € |

c. Informações para uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados do Pára-Clube

De acordo com os seus estatutos, em síntese, a Associação tem como objecto principal a criação de condições para a prática de actividades recreativas, culturais e desportivas com vista à “formação social e moral dos seus associados, bem como o seu desenvolvimento físico e intelectual”. Como objecto secundário, a Associação poderá explorar, directa ou indirectamente, actividades comerciais ou industriais, com vista a gerar receitas exclusivamente para o desenvolvimento do seu objecto principal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual do sistema de normalização contabilística geralmente aceite em Portugal e que permite a comparabilidade nas decisões de investimento nos diferentes mercados.

As demonstrações financeiras irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Associados. No entanto, é convicção da Direcção que as mesmas irão ser aprovadas sem alterações significativas.

As notas que se seguem respeitam à ordem definida no SNC e as que não estão indicadas neste ponto não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores são apresentados em euros.

Os encargos de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos bens ou que não representaram benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos do activo imobilizado, são registados como custos do exercício.

As dívidas de terceiros estão registadas pelo valor da venda dos bens e das prestações de serviços, não estando oneradas com quaisquer outros encargos.

A Associação regista nas rubricas de “diferimentos” as receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo os réditos e os gastos no ano em que são obtidos ou ocorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correcção, por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos para os factos tributários ocorridos após 01Jan98. Deste modo, as declarações fiscais da Associação, relativas aos anos em aberto, poderão vir a ser objecto de revisão. A Direcção entende que eventuais correcções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras, no ano de 2015. Também de acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais apurados são dedutíveis aos lucros tributáveis dos seis exercícios seguintes. A Associação não tem por prática registar impostos diferidos, resultantes de diferenças temporais entre os resultados contabilísticos e fiscais.

Durante o ano de relato o Pára Clube teve ao seu serviço, no regime de trabalho dependente, um colaborador afecto aos serviços administrativos e uma empregada de limpeza.

A Associação tem uma dívida (empréstimo bancário) a longo prazo à Caixa Geral de Depósitos (CGD) no valor global de **110.222,16 €** (cento e dez mil duzentos e vinte e dois Euros e dezasseis cêntimos).

Como garantia do pagamento da dívida referida anteriormente, existe uma hipoteca das Fracções A (Restaurante/Café) e B (Loja do Cidadão) do edifício sede do Pára-Clube, a favor da CGD, cuja construção foi, em parte, financiada com o referido empréstimo.

A rubrica outras contas a pagar regista os encargos com quotizações de filiação e inscrição do Pára-Clube ou dos seus representantes, em instituições e eventos onde tenha que participar.

Em termos gerais, é nossa convicção que esta Direcção cumpriu a sua missão de, não descurando o seu primordial papel, gestão em tempo de crise, procurou encontrar as soluções mais adequadas para as necessidades que foram encontradas, esperando que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2015.

Vila Nova da Barquinha, 04 de Março de 2016

A DIRECÇÃO

O Presidente



O Vice-Presidente Administrativo

(ARTUR PACHECO DA COSTA)

O Vice-Presidente Financeiro



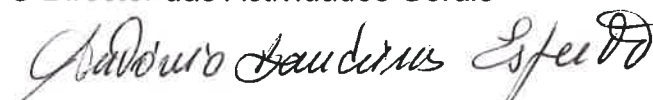
O Director administrativo



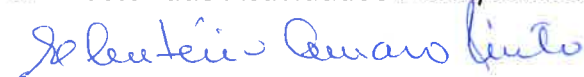
O Director Financeiro



O Director das Actividades Gerais



O Director das Actividades Páraquedistas



O Director de Relações Públicas



Vogal



II - RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE

a. Introdução

Nos termos do artigo 21º dos Estatutos do Pára-Clube Nacional “OS BOINAS VERDES”, o Conselho Fiscal (CF) é o órgão responsável pela fiscalização das normas estatutárias e dos actos de gestão da Direção da Associação.

Por outro lado, o artigo 61º, al. j) do Regulamento Interno, estatui que o CF deve elaborar, anualmente, um relatório sobre a actividade fiscalizadora, que deve ser presente à Assembleia Geral, juntamente com o parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício.

Nestes termos, o presente relatório é elaborado em cumprimento do artigo 61º, al. j) do Regulamento Interno. Não estando definido o conteúdo do relatório, o CF entendeu que se justifica uma exposição que aborde os aspectos mais importantes da actividade.

b. Âmbito

Efectuámos a fiscalização da actividade administrativa e financeira e examinámos os registos contabilísticos, os respectivos documentos de suporte e o relatório de gestão da Direção, tendo em consideração as normas legais, estatutárias e regulamentares, com a extensão e profundidade que considerámos ajustadas.

Com base no exame, emitimos o parecer sobre o relatório de gestão da Direção e as contas do exercício, em obediência ao artigo 61º, al. i), o qual se dá aqui por integralmente reproduzido.

c. Actividade Fiscalizadora

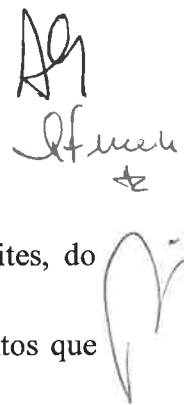
No exercício de 2015, o Conselho Fiscal exerceu a seguinte actividade:

- (1) Deu parecer sobre o plano de actividades e orçamento anual para o ano 2015;
- (2) Seguiu a actuação da Direção e examinou os livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, verificando a legalidade dos mesmos e o cumprimento das disposições estatutárias e regulamentares;
- (3) Conferiu existências físicas em armazém e os valores em caixa, zelando para que os critérios valorimétricos adoptados pela Direção sejam adequados a uma correcta avaliação do património associativo;
- (4) Formulou parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 2015;
- (5) Fez as recomendações que entendeu pertinentes em face da actividade fiscalizadora e certificou-se que tais recomendações mereceram, por parte dos seus destinatários, o tratamento adequado.

d. Procedimentos de Fiscalização

A metodologia adoptada para o exercício da actividade fiscalizadora foi a seguinte:

- (1) Reuniões com os restantes órgãos sociais;
- (2) Reuniões com o Director administrativo e financeiro;
- (3) Verificação da conformidade com as práticas contabilísticas geralmente aceites, do balanço, da demonstração dos resultados e respectivo mapa de património;
- (4) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os documentos que lhes servem de suporte;
- (5) Verificação da consistência das políticas contabilísticas adoptadas;
- (6) Verificação das medidas de controlo interno;
- (7) Verificação da situação fiscal;
- (8) Verificação do cumprimento das demais obrigações e compromissos assumidos pela Associação.

**e. Relatório de gestão da Direcção**

O relatório da Direcção evidencia, com a clareza e o detalhe apropriados, os factos mais significativos ocorridos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, pelo que se consideram observadas as pertinentes disposições estatutárias e regulamentares.

2 – PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS

a. Introdução

Em cumprimento do disposto nas alíneas g) e i) do artigo 61º, do Regulamento Interno, examinámos o relatório de gestão da Direcção e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, analisámos o Relatório Anual de Actividades e as Contas, compreendendo estas as demonstrações financeiras, balanço, a demonstração dos resultados por naturezas do Pára Clube Nacional “OS BOINAS VERDES” e o Mapa de Património Fixo.

O balanço evidencia um total de 767.773,21€, sendo os capitais próprios no montante de 357.596,35€, o resultado líquido do exercício de 625,05€ e o Mapa de Património Fixo 756.480,00€.

b. Responsabilidades

É da competência da Direcção do Pára Clube, conforme dispõe o artigo 70º, al. f) do Regulamento Interno, a elaboração do relatório da sua gerência no fim de cada ano e apresentá-lo conjuntamente com as contas do exercício e o parecer do Conselho Fiscal, para aprovação da Assembleia Geral, até 31 de Março do ano seguinte àquele a que disser respeito.

Por outro lado, a nossa responsabilidade está consagrada no artigo 21º dos estatutos e, mais concretamente, na al. i) do artigo 61º do Regulamento Interno, consistindo, de um modo geral, na fiscalização das normas estatutárias e dos actos de gestão da Direcção do Pára Clube e, em particular, na formulação de parecer sobre o relatório de gestão e das contas do exercício.

c. Âmbito

Na ausência de definição do conteúdo do parecer, a fiscalização foi efectuada com o objectivo de obter um razoável grau de certeza sobre a conformidade das demonstrações financeiras com os princípios de normalização contabilísticos geralmente aceites e se as mesmas estão isentas de distorções materialmente relevantes.

O relatório anual da actividade fiscalizadora refere, com a profundidade e extensão que julgamos adequadas, o trabalho e o âmbito da nossa actividade, sendo nosso entendimento que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o relatório e as contas do exercício.

PARECER

Nesta conformidade, somos do parecer que o relatório de gestão da Direção, as contas do exercício de 2015 e as demonstrações financeiras, reflectem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Pára Clube Nacional "OS BOINAS VERDES" e o resultado das suas operações, em 31 de Dezembro de 2015.

Vila Nova da Barquinha, 08 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

Presidente:



1º Secretário:



2º Secretário:



Barquinha Parque

04, 05 e 06 de Setembro 2015



CAMPEONATO NACIONAL DE PÁRA-QUEDISMO PRECISAO DE ATERRAGEM

TAÇA DE PORTUGAL DE PÁRA-QUEDISMO

